CALAMIDADE NO RS

Novo Hamburgo

Volta às aulas marca uma nova realidade dos alunos

Susi Mello
susi.mello@gruposinos.com.br

A quarta-feira (22) marcou a volta às aulas na rede municipal de ensino de Novo Hamburgo. A Secretaria de Educação informou que, das 91 escolas, 81 retomaram suas atividades.

Das 11 escolas que foram inundadas, a Escola Municipal João Baptista Jaeger iniciou o atendimento também nesta quarta-feira. As demais são acompanhadas pela equipe técnica da Smed para avaliação e sequência dos trabalhos de recuperação para que possam voltar a atender os estudantes.

Maior escola da rede municipal de ensino de Novo Hamburgo, a Martha Wartenberg, no bairro Canudos, está entre as que abriram as portas. Pela manhã, a estimativa é de que 10% dos alunos faltaram.

Segundo a diretora Simone Gaspar da Silva de Oliveira, a ausência tem a ver com o fato de que 150 dos 800 estudantes integram famílias atingidas pelas enchentes, especialmente moradores das Vilas Kipling e Esmeralda. "Mas o início foi bem tranquilo", declarou.

Simone conta que, nas ruas próximas à escola, há montanhas de lixo e de entulho: "Alguns pais mandaram vídeos das casas com água até o telhado. Agora, está aquele barro, em que não se recupera quase nada. Bem triste", salientou.

E os alunos voltaram com histórias a contar. A diretora disse que grande parte dos atingidos pelas enchentes retornaram. "Estão felizes: afinal, foram tantos dias afastados. E os alunos vivenciaram na pele essa situação trágica", completou Simone.

SUSI MELLO/GES-ESPECIAL

Escola Martha Wartenberg, em Canudos, é a maior da rede municipal de ensino

abc+ Veja a situação das escolas na região em abcmais.com.br/educa

Material e roupa para quem precisa

No início das aulas, todos os alunos foram para suas salas e participaram de dinâmicas preparadas pelos professores. Os estudantes também foram avisados que há kits de material escolar disponível para quem precisasse, além de roupas doadas pela população, que foram colocadas na biblioteca.

"Temos feito uma campanha de arrecadação de material escolar. Conseguimos muita roupa e alguns colchões. Fizemos uma triagem na semana passada e levamos na casa de algumas famílias que já sabíamos que tinham sido atingidas. Também pedimos a outras famílias que viessem até a escola para buscar as doações", destacou Simone.

Acolhimento

A Secretaria Municipal de Educação ressaltou o caráter especial da retomada das aulas na rede de ensino de Novo Hamburgo. A quarta-feira foi marcada pelo acolhimento e para escutar o que os alunos tinham a contar. A Smed também informou que cada escola planejou o trabalho de recepção dos seus estudantes, promovendo atividades lúdicas, pedagógicas e recreativas.

Feevale acolhe animais afetados pelas cheias

Gatos, cachorros e cavalos que foram afetados pelas inundações no Rio Grande do Sul foram acolhidos e estão sendo atendidos por professores e acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale. Desde o início de maio, quando as primeiras famílias chegaram ao abrigo disponibilizado no Câmpus I, as equipes atuaram no acolhimento de 69 animais, dos quais 24 foram acomodados no abrigo da Feevale – alguns, junto de seus tutores – e 45 encaminhados ao Hospital Veterinário Feevale (Hovet), para atendimentos clínicos e cirúrgicos ou avaliação e tratamento imediato.

O reitor Cleber Prodanov ressaltou o trabalho feito pela Feevale para ajudar as vítimas das enchentes e disse que a instituição não mediu esforços para cuidar da vida – em todas suas formas: "Esse esforço demonstra nossa capacidade técnica e infraestrutura avançada, mas também nossa profunda empatia e responsabilidade social".

Localizado em Campo Bom, o Hospital Veterinário Feevale é a base das atividades práticas da Medicina Veterinária e conta com consultórios, laboratórios, ala de internação e bloco cirúrgico, entre outros ambientes, para atender animais de pequeno, médio e grande porte. Por esse motivo, o local recebeu, nesta semana, dois cavalos que permaneceram por dois dias em uma área alagada de Lomba Grande.

"Os animais não apresentaram caquexia, condição em que há perda de gordura e massa muscular, mas estavam debilitados pelo estresse e com lesões na pele em função da longa permanência em região alagada", destacou Gabril Pereira, coordenador do curso de graduação.

DIVULGAÇÃO

Hovet recebeu dois cavalos que estavam ilhados

GIORDANNA VALLEJOS/GES-ESPECIAL

Coordenador do abrigo, Daniel Bota, detalha os ajustes

Abrigo da Fenac faz melhorias na estrutura

O coordenador do abrigo da Fenac em Novo Hamburgo, Daniel Bota, detalha ajustes no preparo de refeições e na estrutura oferecida, como chuveiros e máquinas de lavar roupa. Segundo Bota, a alimentação, que antes estava sendo adquirida pelo município em uma empresa privada, desde segunda-feira (20) está sendo feita na Sociedade Ginástica pelas merendeiras das escolas que estão fechadas devido à enchente.

Ele ressaltou que as refeições agora são preparadas com os insumos recebidos por doações e que a logística de entrega está a cargo da prefeitura.

"Com certeza, deu uma melhorada. Estava sendo um problema recorrente, por ser uma quantidade tão grande e uma situação de emergência, é difícil de acertar o ponto", disse ele.

Os esforços para melhorar a alimentação já apresentam resultados positivos. Ari Rosa da Silva, um dos abrigados na Fenac, comentou: "Melhorou a comida, hoje veio arroz com galinha."

Além da alimentação, outra reclamação dos abrigados era a falta de chuveiros e máquinas de lavar. Em relação à situação da ausência de máquinas de lavar na Fenac, Bota informou que nesta quarta-feira (22), pela manhã, recebeu uma visita da empresa Samsung, que quer ser parceira do município, oferecendo 20 máquinas de lavar e secar e mais cinco geladeiras.

"Pensamos em instalar essas máquinas no ginásio e fazer uma logística por quadras para lavar e secar as roupas," afirmou o coordenador.

Bota também informou sobre a chegada de novos chuveiros: "Acabaram de chegar chuveiros novos, que estão sendo instalados. São dois contêineres, com dois chuveiros em cada um, masculino e feminino, para ajudar na demanda de banhos", explica ele. **(Giordanna Vallejos)**

Semam dá dicas para fazer primeira limpeza das casas

À medida em que as águas vão baixando e a população começa a limpar suas casas e estabelecimentos, um grande volume de resíduos acaba sendo gerado. A pergunta que surge é qual a maneira correta de descartá-los? A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam) elaborou um guia para orientar a forma adequada de separá-los e dar o destino certo, disponível no site novohamburgo.rs.gov.br. Veja um resumo:

· Priorize a remoção dos resíduos volumosos (concreto, madeira, móveis e galhos) e coloque o material na calçada.

· Eletrodomésticos e eletrônicos devem ser higienizados e secos. Se não funcionarem, devem ser encaminhados para coleta seletiva.

· Depois, foque na limpeza e remoção de objetos menores sem condições de uso e que devem ser descartados.

· Sempre que possível, separe os recicláveis para coleta. Não se esqueça de embalar materiais cortantes com segurança para evitar riscos.